

SERPENTE COM PATAS



O texto abaixo é a transcrição na íntegra de um artigo publicado pela Revista Calebe no ano de 2009, intitulado "Serpente Com Patas":



Então o Senhor Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda a fera, e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida. (Gênesis 3:14)

Deus amaldiçoa a serpente dizendo que esta rastejaria sobre seu ventre para sempre. É óbvio pensar que se ela estaria sendo amaldiçoada a rastejar é porque antes não era assim, pois se ela já rastejasse antes, não seria maldição ela continuar rastejando. O fato, que muitos não querem aceitar, é que ela (a serpente) possuía patas.

O primeiro fóssil de uma cobra com patas foi encontrado por volta de 1960 em Israel, e estudada pelo paleontólogo George Haas, que em 1970 veio a descobrir um segundo fóssil. Segundo alguns evolucionistas, essa descoberta se tratava de uma prova de que tal fóssil se tratava de um Elo de Transição entre um ser marinho (lagartos dos mares - mosassauros) e outro terrestre (serpente terrestre), todavia, um conceituado estudioso chamado Zaher, afirma: "Essa espécie não é um intermediário e não veio de um ancestral marinho... Ela é mais evoluída do que pensávamos, proximamente relacionada a um grupo de cobras atuais, as macrostomatas, e tem patas desenvolvidas. "Essa conclusão pode ser comprovada com a descoberta e estudo de um terceiro fóssil de serpente com patas, encontrado junto com a que foi citada anteriormente.

No ano de 1999, a Universidade Hebraica de Jerusalém autorizou Zaher e Olivier Rieppel (curador de fósseis do Museu Field de História Natural, de Chicago - EUA) a analisar as serpentes e publicar os resultados da pesquisa no ano de 2000 na revista Science. Esse era um dos fatos mais controversos citados pelos evolucionistas e ateus que, segundo eles, tornava implausível e incoerente o relato bíblico do Gênesis, todavia, acaba de ser comprovado pela ciência moderna e pelos cientistas, mesmo não sendo crentes. O fato é que cada detalhe citado em Gênesis é comprovado pela ciência, como iremos acompanhar nos próximos boletins.

Observe que a serpente realmente foi amaldiçoada, perdendo suas patas. Portanto, não temos nenhuma razão para eliminarmos o fato de que o homem, a mulher e a natureza foram amaldiçoados por causa do pecado.

Isso nos leva à conclusão de que todo o ser humano está separado de Deus por causa do pecado e só Jesus Cristo, e mais ninguém, pode nos reconciliar com Deus de novo (Rm 8:22; Rm 3:23; Rm 5:10; 2 Co 5:18; At 4:12; Jo 14:6).

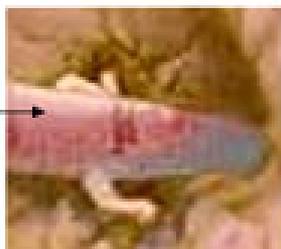
Você já fez a sua reconciliação com o Senhor através de Jesus? Se não fez, ainda, pode fazer através de uma simples oração, convidando-O para entrar em sua vida, reconhecendo que és um pecador e que só através de Jesus seu pecado pode ser perdoado e poderás voltar a ter a paz com Deus.

Deus te abençoe.

Robson T. Fernandes

Fonte: Revista Calebe, Agosto de 2009, ano 1, nº.1

Eu estou de pleno acordo com o professor Fernandes de que a ciência dia a pós dia tem confirmado ser verdadeiro cada versículo da Bíblia, e assim, pondo por terra o falso pretexto de que as Escrituras Sagradas não passam de meros relatos fictícios ou lendários. No entanto, sem desmerecer o autor desta matéria que com propriedade tem procurado com o melhor do seu entendimento defender a veracidade das Escrituras bíblicas e o seu conteúdo, sinto ter que discordar deste irmão sobre a sua hipótese de que os fósseis encontrados de uma espécie extinta de serpente com patas pudesse ser a comprovação científica da existência, em eras priscas, da mesmíssima serpente citada em Gênesis 3, e há pelo menos duas razões que eu pretendo aqui expor do porque o seu argumento é falho.



O professor Fernandes começou muito bem a sua matéria ao frisar que rastejar não seria uma maldição para aquela serpente no jardim do Éden, se desde o início este já tivesse sido o seu meio de locomoção. Ela somente deveria ter começado a se rastejar após ser amaldiçoada, porém não antes. Portanto, é razoável crer que antes desta maldição a referida serpente possuísse membros com os quais ela pudesse se locomover. O problema, porém, começa quando este irmão tenta fazer uso dos fósseis encontrados a fim de provar este

argumento. Ele parece ter ignorado o simples fato de que apesar daquela antiga espécie de serpente ter possuído patas, ela ainda assim continuava a se rastejar. Observe a ilustração:

Reconstituição da serpente Najash rionegrina, que tinha hábitos terrestres e provavelmente usava túneis subterrâneos. Destaque para as patas traseiras funcionais, adequadas para escavar ou rastejar (arte: Jorge Gonzalez).

O brasileiro Hussam Zaher do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo e o argentino Sebastián Apesteguía, do Museu de Ciências Naturais Bernardino Rivadavia, de Buenos Aires, com base num esqueleto quase completo de uma serpente de mais de 65 milhões de anos encontrado na região da Patagônia, no sul da Argentina, chegaram à conclusão de que esta antiga serpente denominada por eles de *Najash rionegrina* utilizava as suas patas posteriores tanto para escavar como também para se rastejar. Apesar de robustos, estes membros eram pequenos demais e insuficientes para suspender a serpente acima do solo e então se locomover somente por meio deles.

Há pouco tempo na China oriental, uma senhora de 66 anos chamada Dean Qiongxiu, encontrou uma serpente de 40 cm que apresentava uma anomalia ao possuir uma pata. Apesar de não ter sido encontrada nenhuma explicação plausível para esta raridade, esta serpente nos permite ter uma noção de como seria a locomoção da *Najash rionegrina*, demonstrando o que já foi descoberto, de que apesar dela ter possuído membros ela ainda assim rastejava.



Outro dado muito importante que o professor Fernandes havia passado por alto é o fato de que a serpente que estava no jardim do Éden antes de ser amaldiçoada não era exatamente um réptil, como são as serpentes em geral e igualmente a própria espécie dos fósseis encontrados, mas sim um mamífero. Para uma melhor compreensão disso será necessário irmos às Escrituras.

Em Gênesis 1:25 está escrito:

E fez Deus os animais selváticos, segundo a sua espécie, e os animais domésticos, conforme a sua espécie, e todos os répteis da terra, conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom. (ARA)

Houve aqui uma clara distinção entre os mamíferos - chamados tanto de selváticos como domésticos - e os répteis, onde entre tantos estão incluídas as serpentes. Agora observe o leitor como a serpente no Éden foi descrita nas Escrituras em Gênesis 3:1 antes de ser amaldiçoada:

*Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais **selváticos** que o Senhor tinha feito...*

A serpente não era o animal mais sagaz dentre todos os répteis, mas sim entre os mamíferos. E a razão disso era porque esse animal possuía uma forma hominídea muito semelhante ao ser humano, o que significa que ela não apenas possuía pernas, mas ela também andava ereta e podia se comunicar com o ser humano, como nos foi mostrado pelas Escrituras.

Existe também um livro apócrifo chamado *Apocalipse de Abraão*, que fornecia uma possível descrição física da serpente antes de ser amaldiçoada. Ele foi escrito talvez em hebraico ou aramaico entre o ano 50 e 100 d.C. sendo que o texto que sobreviveu até os nossos dias foi uma versão grega da antiga escrita eslavônica. Como este livro foi escrito durante o período onde ocorreu a maior de todas as diásporas pela qual os judeus haveriam de passar em toda a sua história, é provável que ele tenha sido escrito com o objetivo de se manter registrado certos fatos que até aqueles dias somente haviam sido conservados por meio de uma tradição oral, - embora sujeitos a mudanças ao longo dos séculos - em virtude do receio de que pudessem se perder por completo com a perseguição ou expulsão definitiva dos judeus de sua terra natal. Este livro narra supostas visões que o patriarca Abraão havia obtido, vindo a testemunhar alguns eventos do futuro e do passado, entre eles, a queda de Adão e

Eva. De acordo com esse livro e fazendo uso de uma linguagem simbólica semelhante à narrativa do Gênesis, a causa real apontada para a queda do casal no jardim do Éden foi em razão deles terem praticado relação sexual suscitado por Satanás por meio da serpente, e ao se referir a esse animal é dito:

...e atrás da árvore encontrava-se um ser parecido com uma serpente, e possuía mãos e pés como um homem, e asas nos ombros... (Apocalipse de Abraão 23:5)

Por se tratar de uma pseudo-epigrafia, tal livro teve o seu conteúdo totalmente desacreditado por muitos séculos por não se saber até que ponto as informações nele contidas pudessem ser verossímeis. Porém em nossos dias Deus nos enviou o Seu profeta, o irmão William Marrion Branham, cumprindo a profecia de Malaquias 4 que prometia um profeta semelhante a Elias que viria para restaurar todas as coisas. E com um ministério escriturísticamente vindicado e por meio da visão de Deus, desvendou à Igreja por revelação divina, de que forma exatamente ocorreu o pecado original e o mistério da **semente da serpente**, em seu sermão de mesmo nome:

(...) Agora aqui eu nunca tive um pregador que concordasse com isto ainda. Eles tentam fazer isso de alguma outra maneira, mas mesmo assim isto não faz sentido para mim. Eles tentam dizer que Adão e Eva comeram algumas maçãs. Irmão, eu não digo isto como brincadeira, mas eu quero dizer isto para... Se comer maçãs faz as mulheres verem que elas estão nuas, é melhor nós começarmos a distribuir maçãs outra vez!

Você sabe o que é certo. Você sabe que comer maçã... Aquilo não foi o que eles fizeram. Aquilo os fez ver que eles estavam nus! Sem dúvida que não foi isto. Isto teve que vir através do sexo. Isto teve que ser, porque eles viram que estavam nus quando eles tomaram do fruto proibido.

Não é a mulher uma árvore frutífera? Não é você o fruto de sua mãe? Aquele era o fruto que era proibido ser tomado!

*(...) Aqui está o que tem acontecido, eu creio, e posso sustentar isto pela Bíblia, que foi a serpente que fez isto! A serpente é aquela pessoa que falta entre o chimpanzé e o homem, por que... ouçam, observe isto agora... **a serpente não era um réptil**. Ele era mais sutil do que toda a alimária do campo.*

E hoje eu fui e apanhei dicionários de todas as partes para ver o que a palavra "sutil" significava. Significa ser inteligente, ser astuto. A melhor interpretação do hebraico m-a-h-a-h (Mahah) significa ter um verdadeiro conhecimento de princípios da vida.

*Agora vamos observar isto por um momento. Ele é inteligente, astuto. Mesmo assim ele é chamado de "a serpente." Mas recordem que ele era a coisa mais inteligente que havia, e **mais parecido com o ser humano do que qualquer coisa que havia no campo...** mais próximo do ser humano. Ele não era réptil. A maldição o fez um réptil. A Bíblia diz que ele era o mais belo de todos.*

*Nem mesmo a maldição tirou toda a sua beleza... ainda as magníficas cores de uma serpente são bonitas. Seu encanto e sua astúcia... Nem mesmo a maldição moveu isto. Mas recordem. **Deus lhe disse que suas pernas sairiam e ele andaria sobre o ventre. E você não pode encontrar nenhum osso em uma serpente que pareça com o de um ser humano**, e esta é a razão que a ciência está perdida. Mas ali está ele.*

Deus escondeu isto dos olhos dos sábios e entendidos e prometeu revelar isto para os filhos de Deus nos últimos dias, quando os filhos de Deus seriam manifestados. Quando os filhos de Deus que regozijaram com Ele antes da fundação do mundo, quando a grande revelação da

Divindade e estas coisas seriam trazidas nos últimos dias. Ele manifestaria estas coisas para os filhos de Deus. Você sabe que a Escritura ensina isto. E aqui estamos.

(A Semente da Serpente, 28/09/1958; §§ 98-101, 113-117).

Deste modo, observe o leitor que o profeta de Deus afirma que a serpente perdeu todos os seus membros após ser amaldiçoada; portanto é absolutamente impossível de ser encontrado qualquer vestígio fóssil da sua antiga estrutura hominídea, ou mesmo algum resquício de seus antigos membros, tendo em vista que Deus praticamente recriou aquele animal ainda em vida, alterando toda a sua composição física, anatômica e celular. E assim, com estes esclarecimentos, descartamos aqui qualquer hipótese de que os fósseis encontrados de uma antiga serpente com patas pudessem ter qualquer conexão com a serpente que foi amaldiçoada, de acordo com as Escrituras Sagradas.

Diógenes Dornelles



A SÃ DOUTRINA BÍBLICA

TABERNÁCULO EVANGÉLICO A VOZ DE DEUS

Rua Ipê Roxo, 357 – Bairro Rio dos Sinos

Há 180 metros da Estação do Trem(Metrô) "Rio dos Sinos"

São Leopoldo – RS – Brasil

Pastor Luís Henrique Stockmann

www.palavracriativa.org.br

Reuniões com Transmissão na Nossa pagina
Reuniões Todas 4ª Feiras às 20hs e Domingos às 8:30hs

contato@palavracriativa.org.br

Fone (51)3091-6336 - 9997-0748